

# PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

## IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2024/5091	11727/2024	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DECS - DE [ENTRADAS]		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

PROPÕE-SE que a Câmara Municipal com vista à sua aprovação pela Assembleia Municipal delibere aprovar a presente proposta de delegação de competências nos(as) Diretores(as) dos Agrupamentos de Escolas e Escola não agrupada, para contratação de fornecimentos e serviços externos, incluindo assistências informáticas essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos de ensino, nos termos do n.º 1 do artigo 4.º, conjugado com o disposto no artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, na sua redação atual, que veio concretizar a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da educação, ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

Os contratos interadministrativos a celebrar com os AE totalizam o valor de **302.785,07 euros**, distribuídos nos termos constantes do documento em anexo.

Os pressupostos para a definição dos valores a atribuir a cada Agrupamento de Escolas tiveram em consideração o valor por aluno definido na Portaria 10/2023 (atualizado pela Portaria 262/2023) de 7,68 euros, a atribuição de 58,00 euros por turma e os seguintes patamares de apoios: 5000,00 euros para AE com menos de 1000 alunos; 2500,00 euros para AE com mais de 1000 alunos e menos de 2500; 1500 euros para AE com mais de 2500 alunos e menos de 3500; garantia de valor mínimo idêntico a 2024; acréscimo face a 2024 do impacto do valor de inflação previsto para 2025 (2,6%); atribuição de apoio de 300,00 euros a cada AE e EñA para efeitos de dinamização das bibliotecas escolares.

## DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



**Assunto: CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E NA ESCOLA NÃO AGRUPADA - Ano 2025**

PROPOSTA:

CONSIDERANDO

O quadro de transferência de competências nos Municípios, na área da Educação, estabelecido no art.º 11 da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto;

A concretização da transferência de competências nos órgãos municipais, no domínio da Educação, operada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na redação atual;

Que o novo regime redefine as áreas de intervenção e âmbito de ação e responsabilidade de cada interveniente, assente nos princípios e regras consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na sua redação atual e no Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básicos e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, na redação atual;

Que o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro procede ao reforço das áreas que anteriormente foram descentralizadas para os municípios, conferindo-lhes, também, novas competências;

Que o Agrupamento de Escolas é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão e que o Diretor constitui um dos seus órgãos de direção, administração e gestão nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, de acordo com o disposto nos artigos 6.º, 10.º e 18.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho (regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário);

Que os órgãos do Agrupamento de Escolas e Agrupadas e não Agrupadas, têm vindo a desenvolver as competências, ora descentralizadas, de forma eficiente e com qualidade de gestão e educação reconhecida por toda a comunidade educativa;

O Município de Braga, no uso da sua competência prevista no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro na redação atual, delega no Diretor(a) a contratação de fornecimentos e serviços que devido às especificidades do Agrupamento de Escolas, não integra os elencados no número 3 da cláusula 1.ª, bem como os que não integram a lista de material a adquirir pelo Município de Braga, e ainda aquelas contratações de fornecimentos e serviços essenciais ao normal funcionamento do estabelecimento educativo que por questões de eficiência e eficácia sejam melhor asseguradas pelo Agrupamento, designadamente, para assistências

Carta Maria Ferreira Sepúlveda (1 / 2)  
Diretora  
Data: 10/12/2024  
HASH: 01cafff153bd99aacd10a26322d8517



Ricardo Bruno Antunes Machado Rio (2 / 2)  
Presidente da Câmara Municipal  
Data: 10/12/2024  
HASH: 225729b0a31c3724ea3d79372833955



informáticas, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

Que prevê ainda o n.º 3 do artigo 44.º que "As competências próprias do presidente da câmara e dos órgãos municipais referidas no n.º 1 podem ser objeto de delegação nos órgãos de direção, administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas";

Que nos termos do artigo 10º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, para além das novas competências plasmadas no próprio diploma, são competências das autarquias locais as atribuídas por outros diplomas, nomeadamente as conferidas pela Lei 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual;

Que o contrato de delegação de competências tem por objetivo a identificação das condições em concreto que asseguram o efetivo exercício das competências, agora delegadas, por parte do Agrupamento de Escolas;

Que para uma atuação conjunta em que estejam presentes o respeito pela autonomia, cooperação, solidariedade e corresponsabilidade, se torna vital que os diferentes órgãos se esforcem por rentabilizar os meios disponíveis no sentido de melhor responderem às necessidades existentes;

Que a negociação, celebração, execução e cessação destes contratos obedece aos princípios de igualdade, não discriminação, estabilidade, prossecução do interesse público, boa-fé, necessidade e suficiência dos recursos, princípio da boa gestão e da continuidade da prestação do serviço público;

Os contratos a celebrar totalizam o valor de **302.785,07 euros**, distribuídos nos termos constantes da tabela abaixo.

Os pressupostos para a definição dos valores a atribuir a cada Agrupamento de Escolas tiveram em consideração o valor por aluno definido na Portaria 10/2023 (atualizado pela Portaria 262/2023) de 7,68 euros, a atribuição de 58,00 euros por turma e os seguintes patamares de apoios:

- 5000,00 euros para AE com menos de 1000 alunos (sombreados a verde);
- 2500,00 euros para AE com mais de 1000 alunos e menos de 2500 (sombreados a azul);
- 1500 euros para AE com mais de 2500 alunos e menos de 3500 (sombreados a laranja);
- garantia de valor mínimo idêntico a 2024;
- acréscimo face a 2024 do impacto do valor de inflação previsto para 2025 (2,6%);
- atribuição de apoio de 300,00 euros a cada AE e EñA para efeitos de dinamização das bibliotecas escolares.



ESCOLA	N.º ALUNOS	N.º ALUNOS 2º, 3º SEC	N.º TURMAS	Assistência Informática	PROPOSTA 2025				
					7,68*alunos+58*turma+ 5000 para agrupamentos <1000 alunos  +2500 para AE >1000-2500   +1500 para AE>2500-3500  com garantia de valor mínimo idêntico a 2024	Valor protocolo- Valor previsto para assistência informática	Diferença face a 2024	Valor a transferir com acréscimo inflação prevista 2025	Apoio para dinamização bibliotecas escolares - 300,00 euros por AE
E. A. C. M. Calouste Gulbenkian	554	363	22	5 696,00	11 418,10	5 722,10	0,00	11 714,97	12 014,97
AE Alberto Sampaio	3958	3074	190	14 480,00	41 417,44	26 937,44	731,20	42 494,29	42 794,29
Escola Básica André Soares	2305	1272	96	9 051,00	25 770,40	16 719,40	30,72	26 440,43	26 740,43
Escola Básica de Braga Oeste	603	375	33	5 635,00	12 004,00	6 369,00	0,00	12 316,10	12 616,10
AE Carlos Amarante	3362	2568	155	13 016,00	36 310,16	23 294,16	777,28	37 254,22	37 554,22
Escola Básica de Celeirós	910	411	50	6 855,00	14 888,80	8 033,80	168,96	15 275,91	15 575,91
AE Dona Maria II	2570	1833	127	11 918,00	30 409,20	18 491,20	0,00	31 199,84	31 499,84
Escola Básica Dr. Francisco Sanches	1509	776	74	8 075,00	18 453,68	10 378,68	0,00	18 933,48	19 233,48
AE Maximinos	1672	922	82	8 258,00	20 096,96	11 838,96	16,16	20 619,48	20 919,48
Escola Básica de Mosteiro e Cávado	1022	441	49	6 733,00	15 506,64	8 773,64	0,00	15 909,81	16 209,81
Escola Básica de Real	1683	808	75	8 258,00	19 898,32	11 640,32	0,00	20 415,68	20 715,68
AE Sá de Miranda	2667	1967	135	11 369,00	29 812,56	18 443,56	1 346,40	30 587,69	30 887,69
Escola Básica de Trigoal de Santa Maria	929	372	55	6 977,00	15 324,72	8 347,72	280,72	15 723,16	16 023,16

## PROPÕE-SE

Que a Câmara Municipal com vista à sua aprovação pela Assembleia Municipal delibere

- Aprovar a presente proposta de delegação de competências nos(as) Diretores(as) dos Agrupamentos de Escolas e Escola não agrupada, para contratação de fornecimentos e serviços externos, incluindo assistências informáticas essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos de ensino, nos termos do n.º 1 do artigo 4.º, conjugado com o disposto no artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, na sua redação atual, que veio concretizar a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da educação, ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.



- Autorizar o Diretor dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada a subdelegar as competências nos números anteriores, para o ano 2025, nos termos do disposto no artigo 46.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual.

Tudo, nos termos da alínea d), do número 2, do artigo 23.º, da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º e da alínea m), do número 1, do artigo 33.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conforme minuta do contrato interadministrativo que se anexa.



## **MINUTA CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE BRAGA NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS**

### **Entre:**

**MUNICÍPIO DE BRAGA**, pessoa coletiva n.º 506901173, com sede na Praça do Município, em Braga, neste ato validamente representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, no uso das competências previstas na alínea a) do n.º 1 e na alínea f) do n.º 2 do artigo 35.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, como primeiro outorgante; E

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS** \_\_\_\_\_, pessoa coletiva n.º \_\_\_\_\_, com sede na \_\_\_\_\_, representado pelo/a Diretor/a do Agrupamento de Escolas, \_\_\_\_\_, no uso das competências previstas nos artigos 18.º e seguintes, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 02 de julho, como segundo outorgante;

É celebrado o presente **CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** que se rege pelas cláusulas seguintes:

### **Cláusula 1.ª**

#### **Objeto**

1. No âmbito do novo quadro de competências dos órgãos municipais, o presente contrato tem por objeto a delegação de competências no/a \_\_\_\_\_ do Agrupamento de Escolas, doravante apenas designada como diretor(a), para a contratação de fornecimentos e serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos educativos que, por questões de eficiência e eficácia, sejam melhor asseguradas pelo Agrupamento.
2. Inclui-se no ponto anterior o serviço de assistência informática a todos os equipamentos tecnológicos, bem como a todos os equipamentos adstritos à infraestrutura de rede de forma a garantir o acesso à Internet, de todos os estabelecimentos de educação e ensino que integram o Agrupamento de Escolas.
3. Excluem-se do âmbito de aplicação do presente contrato de delegação, a contratação de fornecimento e serviços de eletricidade, combustível, economato (de acordo com a lista aprovada), produtos e materiais de higiene e limpeza (de acordo com a lista aprovada), segurança, jardins e espaços verdes, equipamento administrativo, básico e didático (com exceção do material de consumo/desgaste para suporte às áreas de artes, tecnologias e científicas, que pela sua especificidade, são adquiridos diretamente pelo agrupamento), serviço de cópia, água, outros fluídos e comunicações, serviço de manutenção e inspeção



bem como o software de apoio à gestão orçamental e financeira (contabilidade, recursos humanos, património, etc.), antivírus e bibliotecas.

4. Excluem-se também do âmbito de aplicação do presente contrato de delegação, as matérias que são da responsabilidade da Parque Escolar E.P.E. e que constam do respetivo contrato.

## **Cláusula 2.ª**

### **Princípios**

O presente contrato de delegação de competências baseia-se nos seguintes princípios:

- a)** Igualdade de oportunidade e equidade;
- b)** Eficácia e melhoria dos resultados educativos;
- c)** Estabilidade;
- d)** Prossecução do interesse público;
- e)** Continuidade da prestação do serviço público;
- f)** Necessidade de suficiência dos recursos;
- g)** Subsidiariedade;
- h)** Não aumento da despesa pública global;
- i)** Eficiência da gestão de recursos.

## **Cláusula 3.ª**

### **Direitos e Obrigações**

- 1.** Os outorgantes têm direitos e deveres de consulta e informação recíprocos.
- 2.** Os outorgantes comprometem-se a realizar reuniões, no mínimo duas por ano, com regime semestral, para ser assegurada a articulação, o acompanhamento e monitorização da matéria visada no presente contrato, de forma a que, em conjunto, possam garantir a integral observância dos fins a que se destina.
- 3.** O Município de Braga obriga-se a transferir para o Agrupamento de Escolas \_\_\_\_\_ os valores previstos no anexo I.
- 4.** O Agrupamento de Escolas \_\_\_\_\_ obriga-se a garantir uma boa gestão e aplicação das verbas para os fins a que se destinam e a assegurar o pagamento que resulta dos contratos de aquisição de bens e serviços, em estreita colaboração com o Município de Braga.
- 5.** No sentido de assegurar o adequado controlo da aplicação de recursos financeiros pelo Município, o Agrupamento de Escolas \_\_\_\_\_ obriga-se a assegurar o registo permanente das despesas efetuadas ao abrigo do presente contrato, na plataforma de gestão escolar integrada.



**6.** O Agrupamento de Escolas \_\_\_\_\_ obriga-se a cumprir todas as regras legais e regulamentares aplicáveis ao objeto do presente contrato, designadamente as previstas no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

**7.** Com o objetivo de garantir a segurança da infraestrutura de redes e comunicações, o Agrupamento de Escolas não pode alterar as configurações da infraestrutura de rede e comunicações definidas pela Município. Eventuais alterações na rede de comunicações fornecida pelo Ministério, não podem pôr em causa a segurança e o bom funcionamento das escolas que integram o Agrupamento de Escolas.

A instalação de software pelo Agrupamento de Escolas é da exclusiva responsabilidade do Agrupamento de Escolas, bem como o seu uso indevido, pelo que o Agrupamento de Escolas assume toda a responsabilidade que daí possa advir.

#### **Cláusula 4.ª**

##### **Gestão Escolar**

**1.** A Câmara Municipal, no uso da sua competência prevista no n.º 1 do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro na redação atual, delega no Diretor(a) a contratação de fornecimentos e serviços que, devido às especificidades do Agrupamento de Escolas, não integra os elencados no número 3 da cláusula 1.ª, bem como os que não integram a lista de material a adquirir pelo Município de Braga, e ainda aquelas contratações de fornecimentos e serviços essenciais ao normal funcionamento do estabelecimento educativo que por questões de eficiência e eficácia sejam melhor asseguradas pelo Agrupamento, designadamente, para assistências informáticas, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

**2.** No que se reporta à prestação de serviços para a assistência informática a todos os estabelecimentos de educação e ensino que integram o Agrupamento de Escolas, a mesma deverá cumprir obrigatoriamente o caderno de encargos e especificações técnicas remetidas pelo Município, e qualquer alteração tem que ser aprovada pelo município. São também definidas instruções de trabalho cujo cumprimento é obrigatório exigir aos cocontratantes em caderno de encargos.

**3.** Para o efeito, a Câmara Municipal transfere para o Agrupamento a verba identificada no Anexo I, de acordo com as seguintes condições:

- Uma única tranche, equivalente ao valor constante do anexo 1, no mês de assinatura do presente contrato;

- A verba relativa à assistência informática identificada no anexo 1 será transferida nos seguintes moldes:





- o contrato de assistência informática tem que estar assinado até 15.02.2025, sendo transferido 40% do valor mediante apresentação do contrato assinado;

- 30% em setembro mediante apresentação relatório de intervenções;

- 30% em novembro mediante apresentação relatório de intervenções.

4. As faturas e documentos equivalentes, devem ser arquivados num dossier, por meses, numerados sequencialmente e tratados na plataforma de gestão escolar integrada.

### **Cláusula 5.ª**

#### **Recursos Financeiros**

1. O segundo outorgante obriga-se a apresentar relatórios semestrais, que devem ser entregues até ao 5.º dia útil do mês subsequente ao término do semestre a que se refere.
2. O segundo outorgante obriga-se ainda a apresentar um relatório final acumulado, relativo ao ano, sem o qual não será possível a outorga de novos contratos interadministrativos deste âmbito.
3. Todas as aquisições devem ser realizadas de acordo com o Código dos Contratos Públicos (CCP) e demais legislação aplicável.

### **Cláusula 6.ª**

#### **Resolução do Contrato**

1. Sem prejuízo dos fundamentos gerais de resolução dos contratos, este pode ser resolvido por qualquer um dos outorgantes, nos seguintes casos:
  - a) Incumprimento das obrigações contratuais por facto imputável a um dos outorgantes;
  - b) Por razões de interesse público devidamente fundamentadas;
  - c) Alteração anormal e imprevisível das circunstâncias;
  - d) Por acordo das partes.
2. A resolução do contrato determina a cessação da delegação de competências da Câmara Municipal no Diretor, produzindo efeitos a partir da data da assinatura do respetivo documento, que cumprirá com os mesmos formalismos legais verificados no presente contrato.

### **Cláusula 7.ª**

#### **Denúncia do Contrato**

O presente contrato pode ser denunciado pelas partes, devendo, para o efeito, observar-se um aviso prévio de 90 (noventa) dias da data pretendida.

### **Cláusula 8.ª**



### **Deveres de informação**

1. Cada um dos outorgantes, de boa-fé, informa o outro de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e que possam afetar os respetivos interesses, cumprimento ou boa execução do contrato.
2. No prazo de 10 (dez) dias após a ocorrência de tal impedimento, o outorgante informa o outro do tempo ou da medida em que possivelmente será afetada a execução do contrato.

### **Cláusula 9.ª**

#### **Alterações ao contrato**

1. O contrato poderá ser revisto sempre que ocorram motivos que justifiquem a sua alteração, nomeadamente:
  - a) Alteração dos pressupostos ou das condições em que se baseou a sua celebração;
  - b) A revisão seja indispensável para adequar o contrato aos objetivos pretendidos;
  - c) Alterações legislativas de carácter específico com impacto direto, indireto e relevante no desenvolvimento do objeto deste contrato;
  - d) Por proposta fundamentada de qualquer dos outorgantes e aceite pelo outro;
  - e) Em qualquer outro caso em que haja consenso entre os outorgantes.
2. Quaisquer alterações ao contrato constarão de aditamentos, assinados por ambos os outorgantes, após serem cumpridos os respetivos formalismos legais.

### **Cláusula 10.ª**

#### **Faltas e impedimentos do Diretor**

Nas faltas e impedimentos do/a Diretor/a aplicam-se as normas constantes do Código do Procedimento Administrativo e o previsto no número 8 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, sendo substituído pelo/a Subdiretor/a.

### **Cláusula 11.ª**

#### **Comunicações e notificações**

1. Sem prejuízo de serem acordadas outras regras quanto às notificações entre as partes, estas deverão ser dirigidas para os seguintes endereços eletrónicos:
  - a) Câmara Municipal de Braga - [educa@cm-braga.pt](mailto:educa@cm-braga.pt)
  - b) Agrupamento de Escolas - \_\_\_\_\_
2. Qualquer alteração dos contactos deve ser comunicada à outra parte.

### **Cláusula 12.ª**

#### **Prazo**



O presente contrato entrará em vigor na data da sua assinatura, mantendo-se vigente até ao final do ano de **2025**.

### **Cláusula 13.ª**

#### **Dúvidas e omissões**

1. As dúvidas resultantes da interpretação ou execução do presente contrato, bem como as omissões que se torne necessário suprir, serão resolvidos por acordo entre os dois outorgantes.
2. Em caso de desacordo quanto à interpretação a dar ou à forma de colmatar a omissão, competirá à Câmara Municipal fixar a interpretação ou aprovar cláusula que suprima a lacuna.

### **Cláusula 14.ª**

#### **Foro Competente**

Para a resolução de quaisquer litígios entre as partes sobre a interpretação e a execução do contrato, será competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com renúncia a qualquer outro.

### **Cláusula 15.ª**

#### **Legislação aplicável**

O presente contrato rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, todos na sua redação atualizada, e demais legislação aplicável.

### **Cláusula 16.ª**

#### **Publicidade**

O presente contrato será publicado no sítio de internet do Município de Braga e do Agrupamento de Escolas \_\_\_\_\_.

### **Cláusula 17.ª**

#### **Cabimento e Compromisso**

A despesa constante da execução do presente contrato tem cabimento na rubrica \_\_\_\_\_ do orçamento do Município de Braga tendo-lhe sido atribuído o número sequencial de compromisso n.º \_\_\_\_\_

### **Cláusula 18.ª**

#### **Acompanhamento do Contrato**



O acompanhamento e a avaliação do cumprimento do presente contrato serão assumidos conjuntamente pelas partes, cabendo a cada uma delas a designação do respetivo representante para o desempenho dessa tarefa. Assim, foram designados:

-Pelo Município de Braga, \_\_\_\_\_.

-Pelo Agrupamento de Escolas XXXXXXXX \_\_\_\_\_

E por ambos os outorgantes concordarem com o conteúdo integral do presente contrato e se obrigarem a cumpri-lo integralmente, o vão assinar digitalmente, utilizando certificados de assinaturas eletrónicas qualificadas, numa única via, partilhada pelos outorgantes.

Pelo MUNICÍPIO DE BRAGA  
O Presidente da Câmara Municipal

---

Ricardo Rio, Dr.

Pelo AGRUPAMENTO DE ESCOLAS XXXXXXX  
O/A Diretor/a

---

XXXXXXXXXXXXX. Prof.



**ANEXO I**

<b>TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS XXXXXX</b>	
<b>Rubrica/ Tipo de despesa</b>	<b>Valor</b>
Gestão Escolar	€XXXXXXXX
Assistência Informática	€XXXXXXXX

